

PALMA *IN NATURA* OU NA FORMA DE FARELO NA DIETA DE CABRAS EM LACTAÇÃO: CONSUMO, DIGESTIBILIDADE E PRODUÇÃO DE LEITE

Mellissa Silva Paiva¹, Maria Victoria Viegas de Moraes Teixeira², Marcelo de Andrade Ferreira¹, Maria Alice de Melo Leite², Silas Boaventura Felix¹, João Marcelo Lourenço Moraes da Silva², Stephanya Carla Tavares de Mendonça¹, Kaio Cauan Nunes².

Universidade Federal Rural de Pernambuco¹

A utilização de recursos forrageiros adaptados ao semiárido brasileiro, como a palma forrageira (*Opuntia* spp.), constitui alternativa estratégica para a alimentação de ruminantes em condições de restrição hídrica. O farelo de palma, produto do processamento dessa cactácea, vem sendo apontado como potencial substituto de concentrados energéticos em dietas para ruminantes, reduzindo custos de produção e ampliando o aproveitamento da cultura. Objetivou-se avaliar os efeitos da substituição do fubá de milho por farelo de trigo, palma *in natura* e farelo de palma, como fontes de energia, sobre o consumo de matéria seca e nutrientes digestíveis totais (NDT), a digestibilidade dos nutrientes e a produção e composição do leite de cabras leiteiras. Foram utilizadas oito cabras da raça Saanen, em lactação, com peso corporal médio de 55 kg e produção média de 1,5 kg de leite/dia. Os animais foram distribuídos em dois quadrados latinos 4 × 4 simultâneos, com quatro tratamentos: fubá de milho (FM), farelo de trigo (FT), palma forrageira *in natura* (PIN) e farelo de palma (FP). Cada período experimental teve duração de 21 dias, sendo 14 dias destinados à adaptação e 7 dias para coleta de dados. A produção de leite foi mensurada por ordenha manual duas vezes ao dia (7h e 14h), com produção de leite corrigida (PLCG) para 4% de gordura. O consumo de matéria seca e NDT foi menor para o tratamento com farelo de palma (1,28 e 0,82 kg/dia) em relação as outras fontes de energia (1,44; 1,52; 1,52 kg/dia para MS e 1,0; 0,96 e 0,96 kg/dia para o FM, FT e PIN, respectivamente), enquanto que a digestibilidade dos nutrientes não foi influenciada pelas fontes de energia avaliadas. Em decorrência do menor consumo, a produção de leite (1,17 kg/dia) e a PLCG (1,27 kg/dia) foram inferiores no tratamento com FP em comparação ao FM (1,37 kg/dia e a PLCG 1,48 kg/dia) e ao FT (1,38 kg/dia e a PLCG 1,49 kg/dia), a PIN (1,30 kg/dia e a PLCG 1,49 kg/dia). Não se recomenda a inclusão do farelo de palma como fonte energética do concentrado.

Palavras-chave: caprinocultura leiteira; consumo; digestão; desempenho